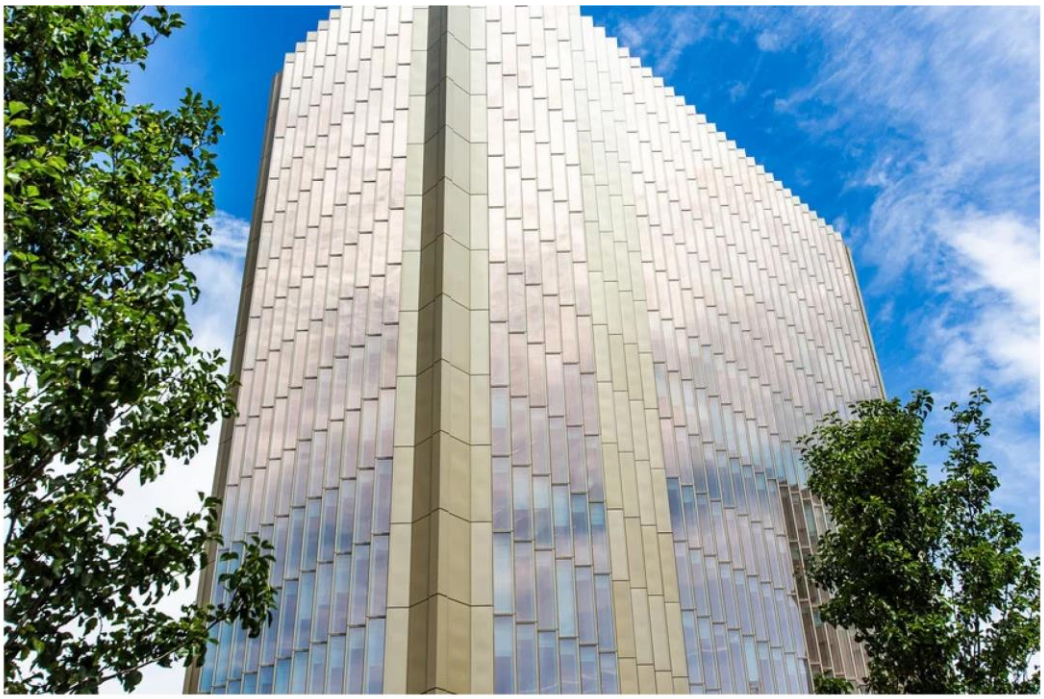
Advogados. PLMJ perde oito sócios em menos de um ano



Maria João Ribeiro Mata acaba de deixar a firma onde fez a carreira. Em dez meses é a oitava saída de peso da firma de advogados, que está em processo de reestruturação interna

A sócia na área de Direito Societário e M&A (fusões e aquisições), Maria João Mata, acaba de deixar o escritório de advogados PLMJ e vai integrar a equipa da Miranda & Associados, apurou o Expresso. A jurista estava na firma desde 1998, onde se especializou em operações de fusões e aquisições (M&A), nacionais e internacionais, de reestruturação societária e em acordos de *joint venture*, e é a oitava saída no espaço de dez meses.

Segundo a informação disponível no site da PLMJ, nos últimos 20 anos, Maria João Mata participou de transações "em mercados diversificados, designadamente industrial, energia, tecnologias de informação, distribuição e logística, imobiliário, turismo e hotelaria".

Recentemente, coordenou a equipa da PLMJ Advogados que, em colaboração com o escritório internacional Taylor Wessing, assessorou os acionistas particulares da Terra Verde na venda das participações ao Grupo EMMAC, uma multinacional do sector do canábis para fins medicinais. A Terra Verde foi a primeira empresa, em Portugal, a receber a autorização para o cultivo e exportação de cannabis sativa.

Em nota de imprensa, Diogo Xavier da Cunha, presidente do conselho de administração da Miranda & Associados, refere que "a integração da Maria João está assente na nossa estratégia de fortalecimento do corpo de sócios, traduzindo-se ademais num reforço muito significativo de *know-how* e experiência em operações de M&A no mercado português e internacional".

Com esta contratação, a Miranda passa a contar com 28 Sócios.

SANGRIA DE SÓCIOS

No início do mês, a PLMJ perdeu o conhecido penalista João Medeiros, que era sócio coordenador da área de Criminal, Contraordenacional e Compliance e estava na escritório, onde foi estagiário, desde 1992. Está agora na Vieira de Almeida, como um dos responsáveis pela área de Contraordenacional e Penal

O 'tiro de partida' do movimento de saídas de sócios, de diferentes áreas de prática, foi dado, no final de 2018, por José Ricardo Gonçalves, de Direito Penal e de Direito Laboral, que deixou o escritório do Porto da PLMJ para trabalhar por conta própria.

Seguiram-se, nos primeiros meses de 2019, Tomás Pessanha – também do escritório do Porto, especialista em fusões e aquisições, e que levou consigo toda a equipa para a Garrigues, na Invicta – e Pedro Melo – que passou da PLMJ para a Miranda & Associados, onde integra a equipa de coordenação da área de Direito Público e Regulatório.

Em julho, três outros sócios deixaram a PLMJ. Manuel Santos Vítor largou o escritório que integrava desde 1989 – e do qual foi managing partner – e foi para a Abreu Advogados, onde já estava Nuno Cunha Barnabé, a segunda baixa na equipa de Direito Fiscal da PLMJ depois da saída de João Magalhães Ramalho, que está na Telles.

REESTRUTURAÇÃO EM CURSO

O escritório liderado por Luís Pais Antunes está em processo de reestruturação desde outubro de 2018 e tem vindo a enquadrar as saídas de sócios no âmbito das mudanças em marcha. Um maior foco estratégico nos clientes mais importantes, sobretudo empresas, bem como a alteração significativa dos procedimentos de gestão são as novas prioridades na firma.

Também tem havido entradas para o colégio de sócios. Entre 2018 e 2019, a sociedade ganhou oito novos sócios, nem todos fruto de contratações, mas sim, sobretudo, de nomeações internas.

Sobre a saída de Maria João Mata, fonte oficial do escritório, liderado por Luís Pais Antunes, refere que se "enquadra nas normais movimentações de mercado" e que a PLMJ "agradece o seu contributo para o sucesso e afirmação da sociedade, desejando-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais". Acrescenta ainda que "numa organização de grande dimensão como é a PLMJ (atualmente com mais de 400 colaboradores), as entradas e saídas de advogados devem ser vistas, no presente ou no passado, como algo perfeitamente normal e próprio de uma organização dinâmica. Neste contexto, merece particular destaque o facto de, no decurso dos primeiros nove meses de 2019, se terem juntado à PLMJ 18 novos advogados (incluindo sócios, associados coordenadores, associados seniores e associados) e 32 advogados estagiários".